

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O IMPACTO DA GESTÃO DE ENFERMAGEM NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

**Relatoria:** Sophia Silva de Medeiros  
Taís Janiele Pontes da Silva

**Autores:** Layse Rafaelle Souza da Silva  
Nicole Cristinny do Nascimento  
Tayná Martins de Medeiros

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A Síndrome de Down é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21, que pode causar complicações no desenvolvimento físico e psíquico do portador. Logo, é imprescindível o papel dos enfermeiros na assistência à saúde das pessoas com Síndrome de Down. Visto que além de realizar a assistência de enfermagem, muitas vezes esses profissionais auxiliam as famílias acerca dos cuidados necessários, além de serem como uma porta de entrada desses pacientes aos serviços de saúde. **Objetivo:** Investigar através da literatura como a administração eficaz dos recursos e dos cuidados por parte dos enfermeiros pode impactar positivamente a qualidade de vida de pacientes com Síndrome de Down. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através de buscas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, via Biblioteca Virtual em Saúde, no mês de junho de 2024. **Resultados:** Foram contemplados 3 artigos para essa revisão, que apresentam relação com o principal objetivo do trabalho. Ficou destacado que, apesar das inúmeras evoluções, os serviços de saúde ainda apresentam lacunas na assistência de pessoas com Síndrome de Down. Mesmo com o aumento de pessoas com deficiência no país, existem falhas nas políticas públicas de saúde e falta de profissionais especializados para oferecer cuidados adequados e eficazes a esses pacientes. O enfermeiro precisa estar capacitado e preparado para acolher e oferecer a assistência com clareza, tanto para os pacientes quanto para suas famílias, a fim de promover saúde e bem-estar. **Conclusão:** Portanto, há necessidade de profissionais especializados, para prestação de serviço de qualidade, habilidades de comunicação, intervenção e prevenção de agravos precoces. Dessa forma, é essencial a realização de mais estudos sobre o tema, e qualificação acadêmica para melhor compreensão e assistência fornecida.